



## CIBERCULTURA E REDES SOCIAIS I

---

- A Globalização, unificou valores e processos em nível mundial, e graças à evolução dos meios de transporte e dos meios de comunicação, as distâncias praticamente deixam de existir (MATELLART, 1996).

- O conceito de Herbert Marshall McLuhan (2000), marca a ideia de um mundo sem fronteiras, como se todos estivessem numa grande aldeia.

- Os meios de transportes e os meios de comunicação foram os responsáveis por diminuir a noção do espaço-tempo.

- Viagens são feitas num espaço de tempo muito menor.

- Graças às novas tecnologias, o mundo inteiro se comunica de forma instantânea.

- O surgimento da informática, da intranet, da internet potencializou a vida social e cultural. Surge a cibernética.

“Na época atual, a técnica é uma das dimensões fundamentais onde está em jogo a transformação do mundo humano por ele mesmo” (LÉVY, 1993, p.7).

“Se se atribuíssem prêmios aos melhores oxímoros, realidade virtual com certeza ganharia um. Se contemplamos como duas metades equivalentes as palavras que compõem a expressão realidade virtual, então faz mais sentido pensar em RV como um conceito redundante. A RV pode tornar o artificial tão realista quanto o real, ou mais ainda”. (NEGROPONTE, 1995, p.114.)

“O ciberespaço (que também chamarei de “rede” é o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores. O termo especifica não apenas a infraestrutura material da comunicação digital, mas também o universo oceânico de informações que ela abriga, assim como os seres humanos que navegam e alimentam esse universo. Quanto ao neologismo “cibercultura”, especifica aqui o conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço” (LÉVY, 1999, p.17)

“Tomemos por enquanto o ciberespaço. Este, enquanto forma técnica é, ao mesmo tempo, limite e potência de uma estrutura social de conexões tácteis, que são as comunidades virtuais eletrônicas (*chats, MUDs* e outras agregações eletrônicas). Em um mundo saturado de objetos técnicos, será nesta forma técnica (as redes telemáticas) que a vida social vai impor seu vitalismo. As diversas manifestações contemporâneas da cibercultura podem ser vistas como a expressão quotidiana da vida que se rebela contra as formas instituídas e cristalizadas” (LEMOS, 2008, p.85).

## REFERÊNCIAS

MATTELART, Armand. **A mundialização da comunicação**. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

LEMOS, André. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.

NEGROPONTE, Nicholas. **A Vida Digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.